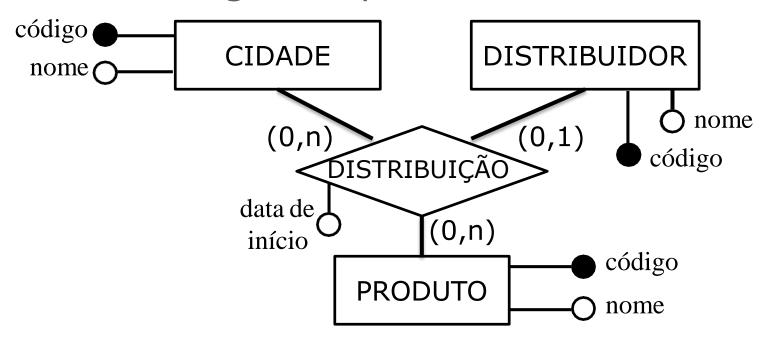


Fundamentos de Bacos de Dados

Transformações entre modelos

• As regras apresentadas na aula 7 se aplicam somente a relacionamentos binários.

 Para relacionamentos de grau >2 não são definidas regras específicas.



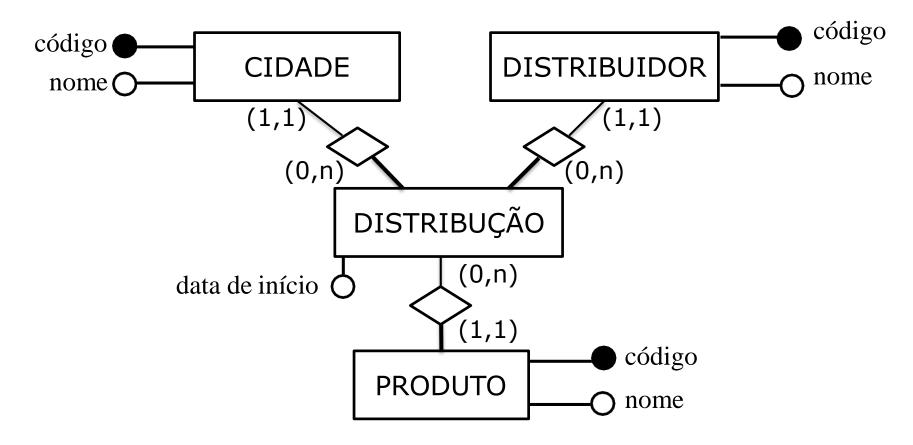
• A implementação de um relacionamento de grau >2 dá-se na seguinte sequência de passos:

• O relacionamento é transformado em uma entidade.

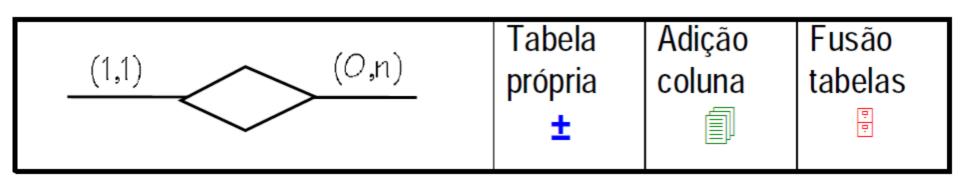


• Esta nova entidade é ligada através de um relacionamento binário a cada uma das entidades que participavam do relacionamentos original.

• Esta nova entidade é ligada através de um relacionamento binário a cada uma das entidades que participavam do relacionamentos original.

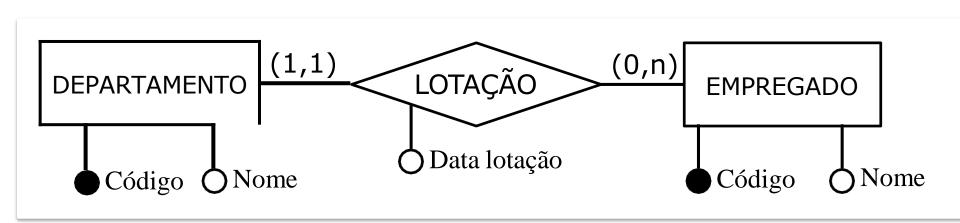


• As regras de implementação de entidades e relacionamentos binários apresentadas na aula 7 são aplicadas às entidades e aos relacionamentos binários assim criados.



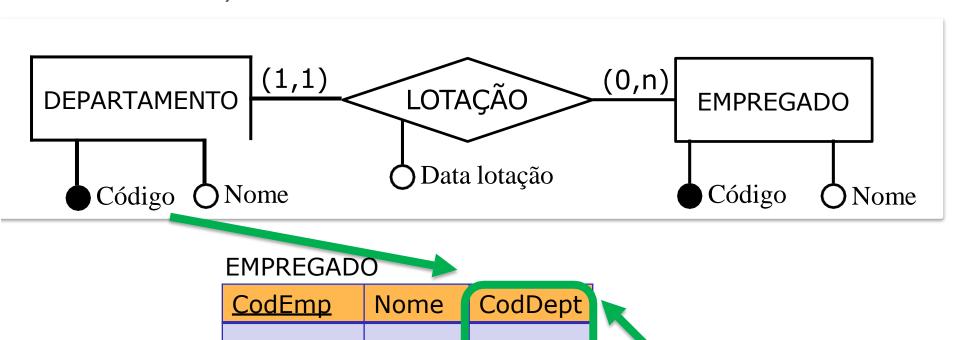
Colunas adicionais dentro de tabela de entidade

- Inserção das seguintes colunas no relacionamento com cardinalidade máxima 1:
 - Colunas correspondentes ao identificador da outra entidade;
 - Colunas correspondentes aos atributos do relacionamento.



Colunas adicionais dentro de tabela de entidade

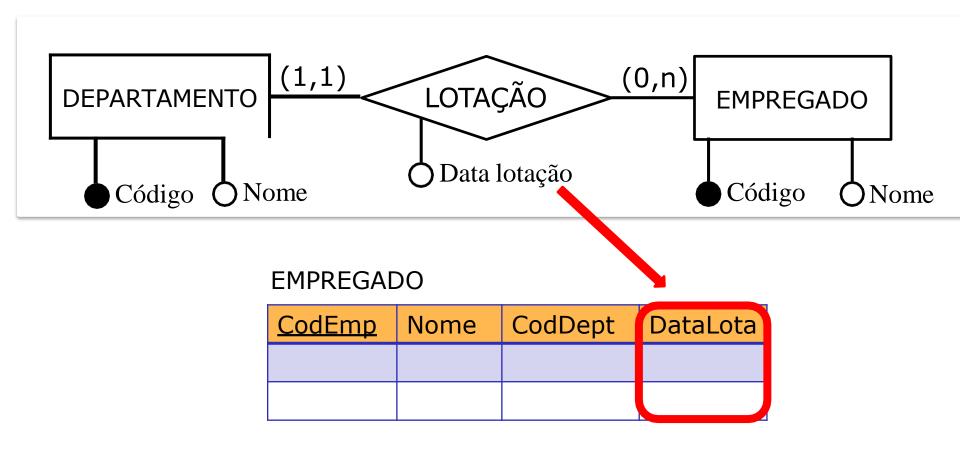
- Inserção das seguintes colunas no relacionamento com cardinalidade máxima 1:
 - Colunas correspondentes ao identificador da outra entidade;

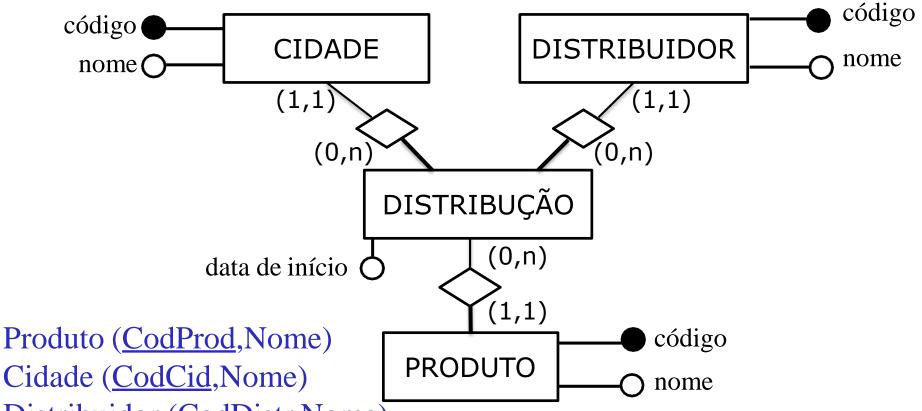


Chave estrangeira

Colunas adicionais dentro de tabela de entidade

- Inserção das seguintes colunas no relacionamento com cardinalidade máxima 1:
 - Colunas correspondentes aos atributos do relacionamento.





Distribuidor (CodDistr, Nome)

Distribuição (CodProd, CodCid, CodDistr, dataInicio)

CodProd referencia Produto

CodCid referencia Cidade

CodDistr referencia Distribuidor

Generalização/Especialização

• Existem duas alternativas a se considerar:

- Uso de uma tabela para cada entidade;
- Uso de uma única tabela para toda a hierarquia de generalização/especialização.

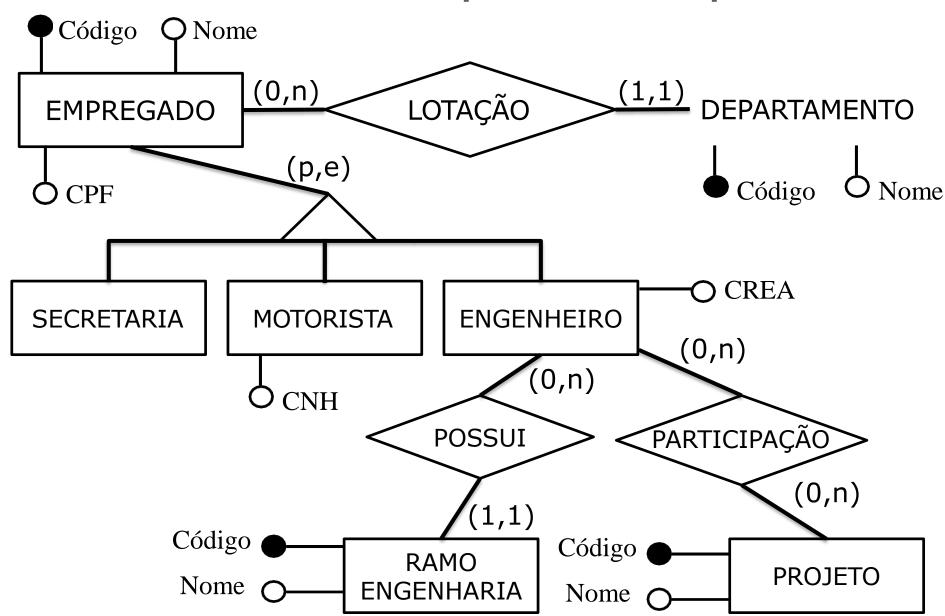
• Todas as tabelas referentes às especializações de uma entidade genérica são fundidas em uma única tabela.

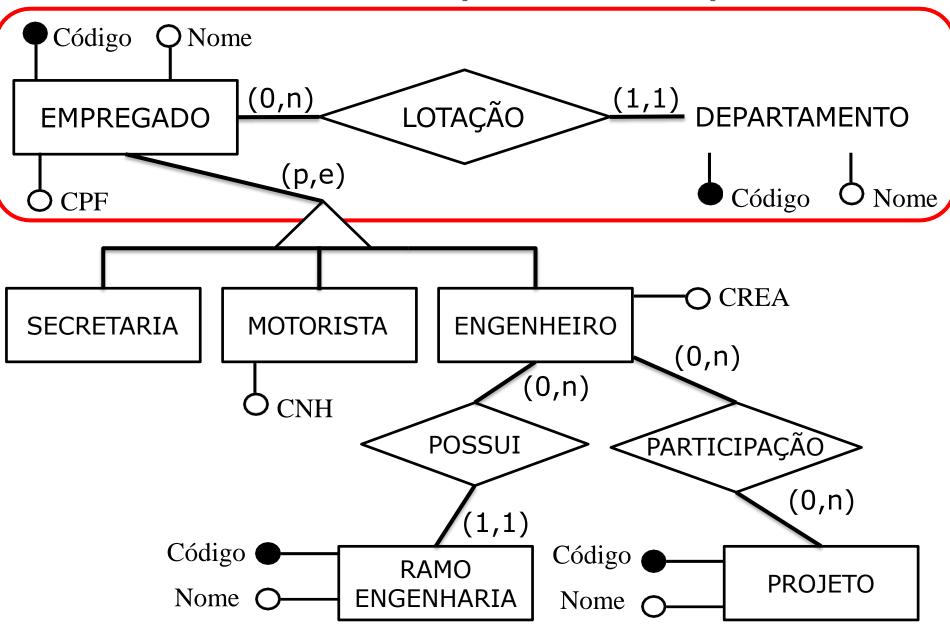
- A tabela terá:
 - Chave primária correspondente ao identificador mais genérico da entidade;
 - Uma coluna Tipo(caso não exista) que identificará o tipo de entidade especializada;
 - Uma coluna para cada atributo da entidade genérica;

- A tabela terá:
 - Colunas referentes aos relacionamentos dos quais participa a entidade genérica e que sejam implementados através da alternativa de adicionar colunas à tabela da entidade genérica;
 - Uma coluna para cada atributo de cada entidade especializada (definidas como opcionais, já que nem sempre conterão valores);

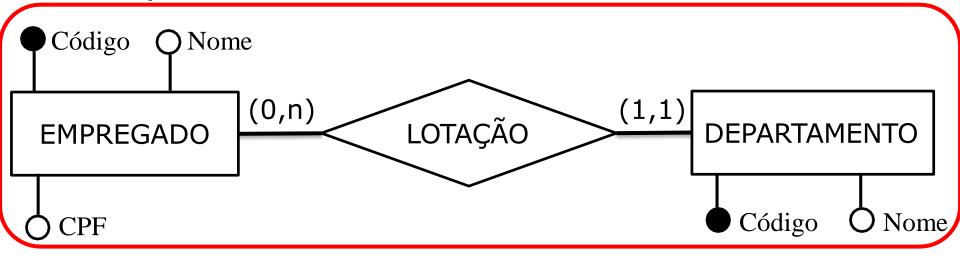
• A tabela terá:

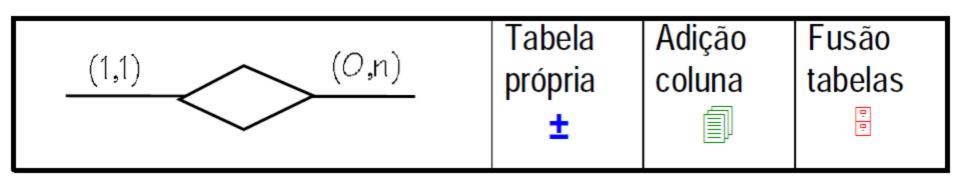
• Colunas referentes aos relacionamentos dos quais participa cada entidade especializada e que sejam implementados através da alternativa de adicionar colunas à tabela da entidade (estas colunas devem ser definidas como opcionais, já que somente terão valores quando a linha for referente à entidade especializada em questão).



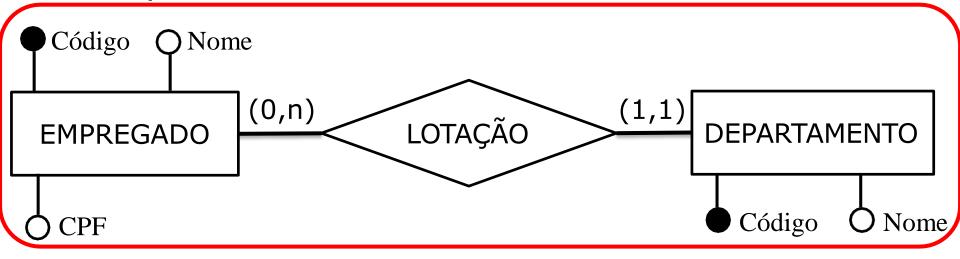


• Exemplo:

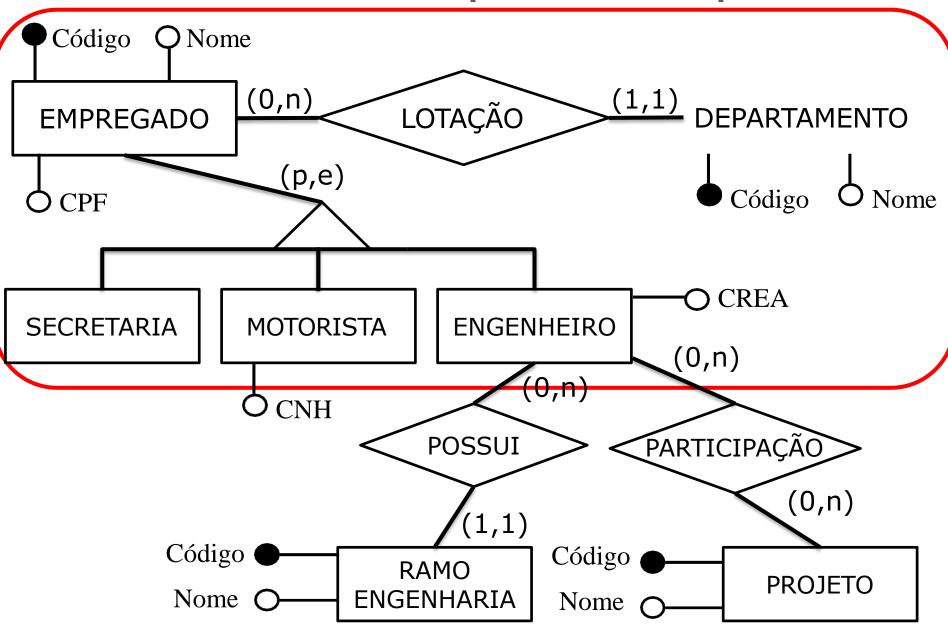




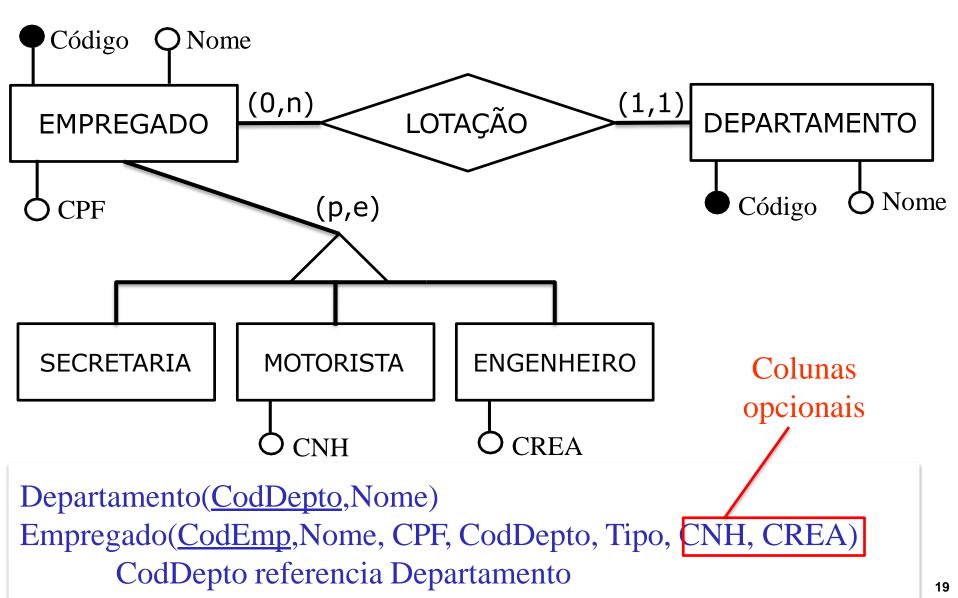
• Exemplo:

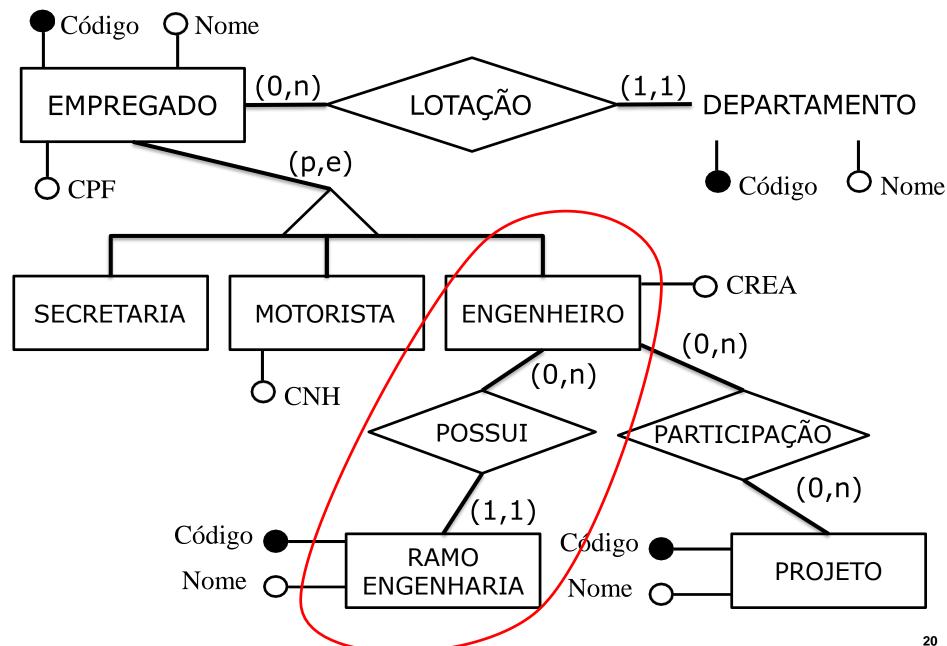


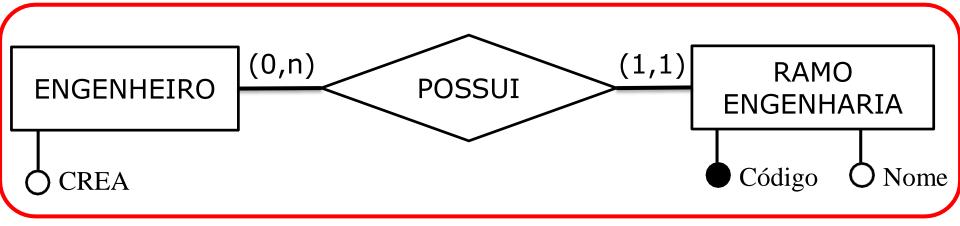
Departamento(<u>CodDepto</u>,Nome)
Empregado(<u>CodEmp</u>,Nome, CPF, CodDepto)
CodDepto referencia Departamento

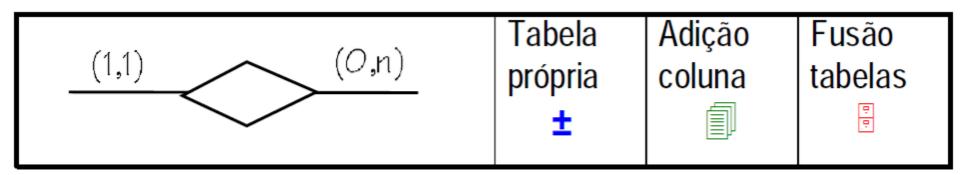


• Exemplo:









Departamento(<u>CodDepto</u>, Nome)

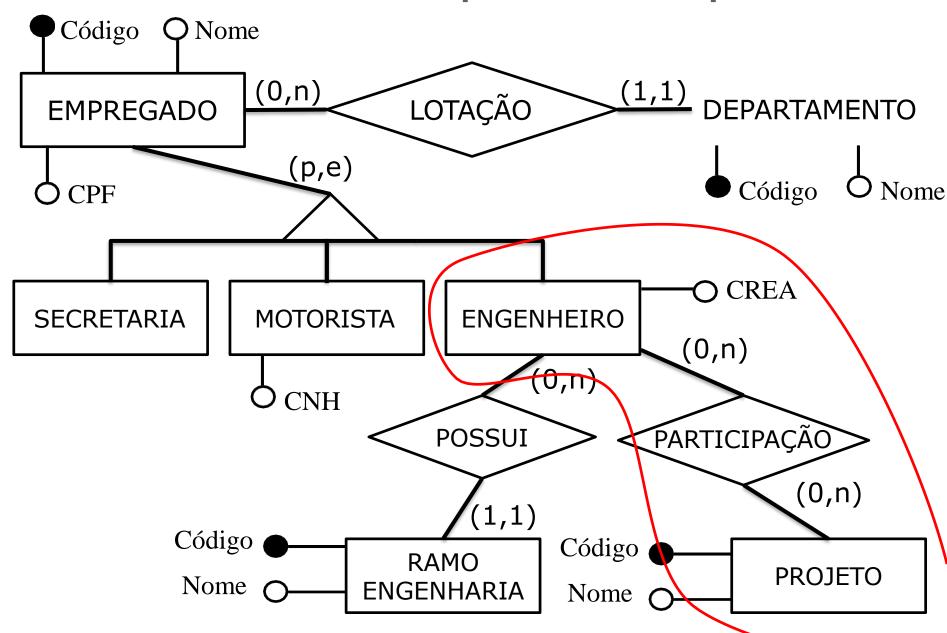
Empregado(CodEmp, Nome, CPF, CodDepto, Tipo, CNH, CREA, CodRamo)

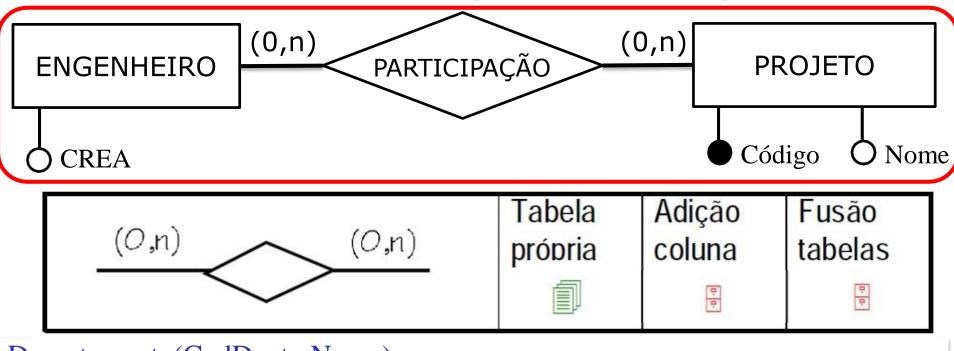
CodDepto referencia Departamento

CodRamo referencia RamoEngenharia

Ramo(CodRamo, Nome)

Colunas opcionais





Departamento(<u>CodDepto</u>,Nome)

Empregado(CodEmp,Nome, CPF, CodDepto, Tipo, CNH, CREA, CodRamo)

CodDepto referencia Departamento CodRamo referencia RamoEngenharia

Ramo(CodRamo, Nome)

Projeto(CodProjeto, Nome)

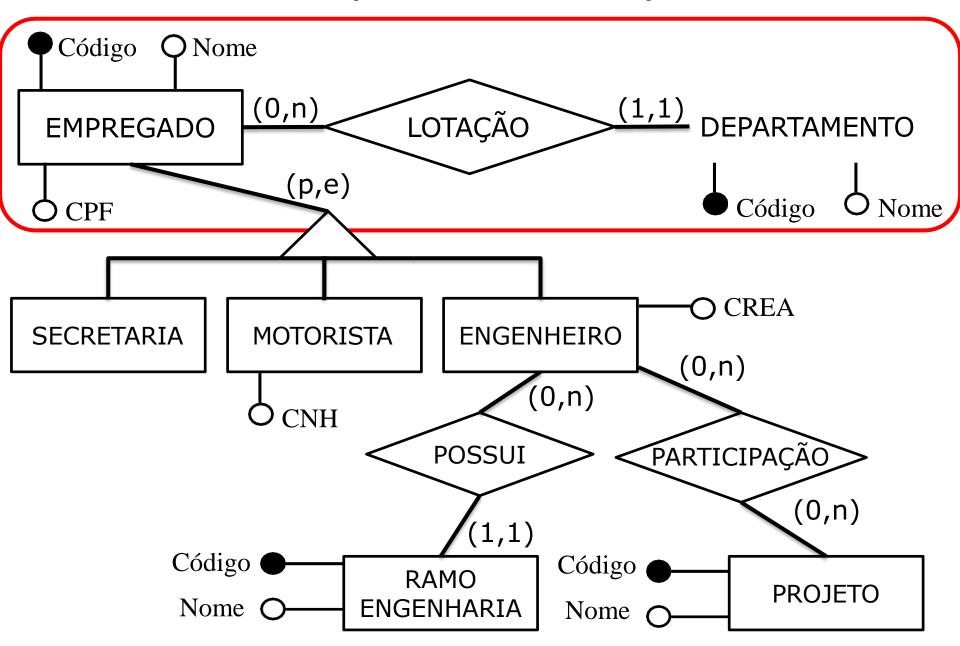
Participação(CodEmp, CodProjeto)

CodEmp referencia Empregado

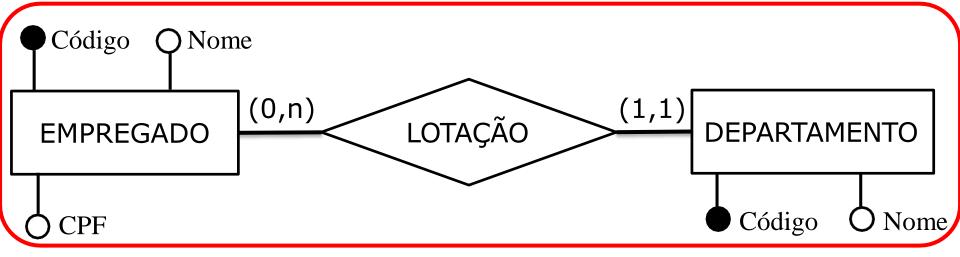
CodProjeto referencia Projeto

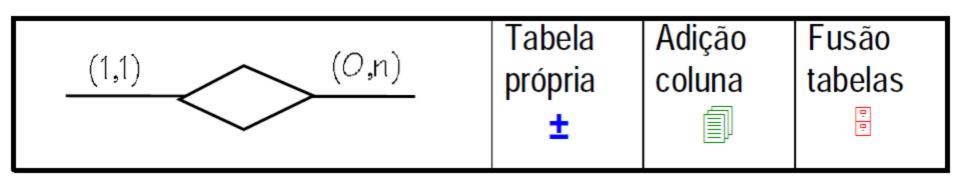
Colunas opcionais

- A outra alternativa é criar uma tabela para cada entidade que compõe a hierarquia, aplicando as regras correspondentes à implementação de entidades e relacionamentos apresentadas na aula 7.
- O único acréscimo que deve ser feito àquelas regras é a inclusão da chave primária da tabela correspondente à entidade genérica, em cada tabela correspondente a uma entidade especializada.

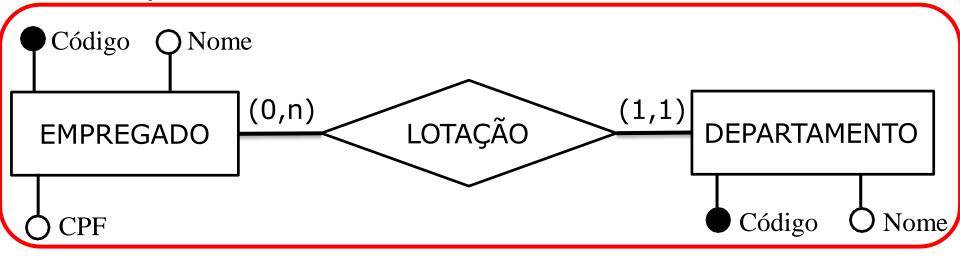


• Exemplo:

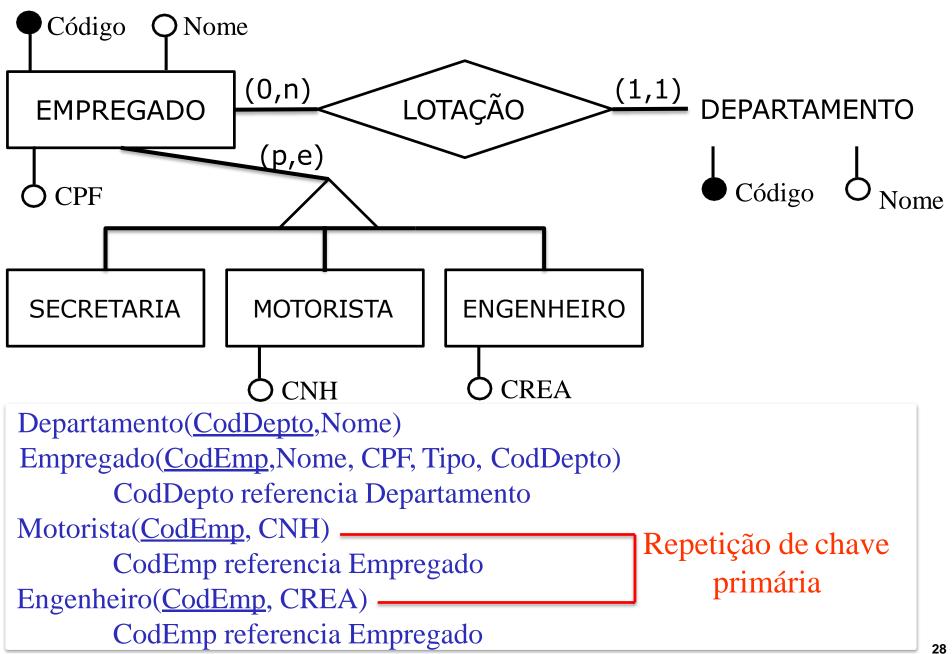


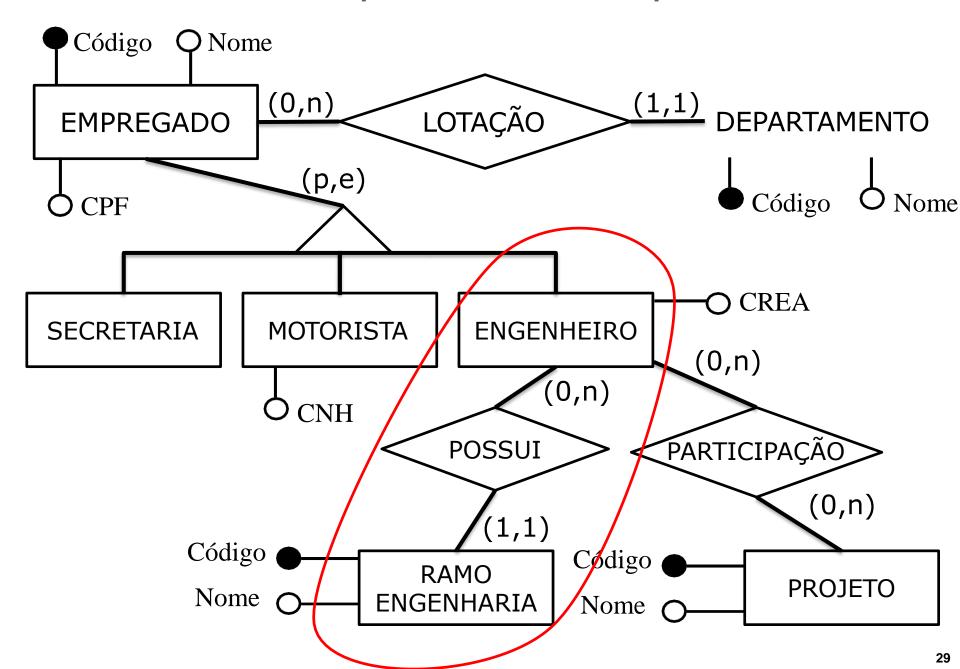


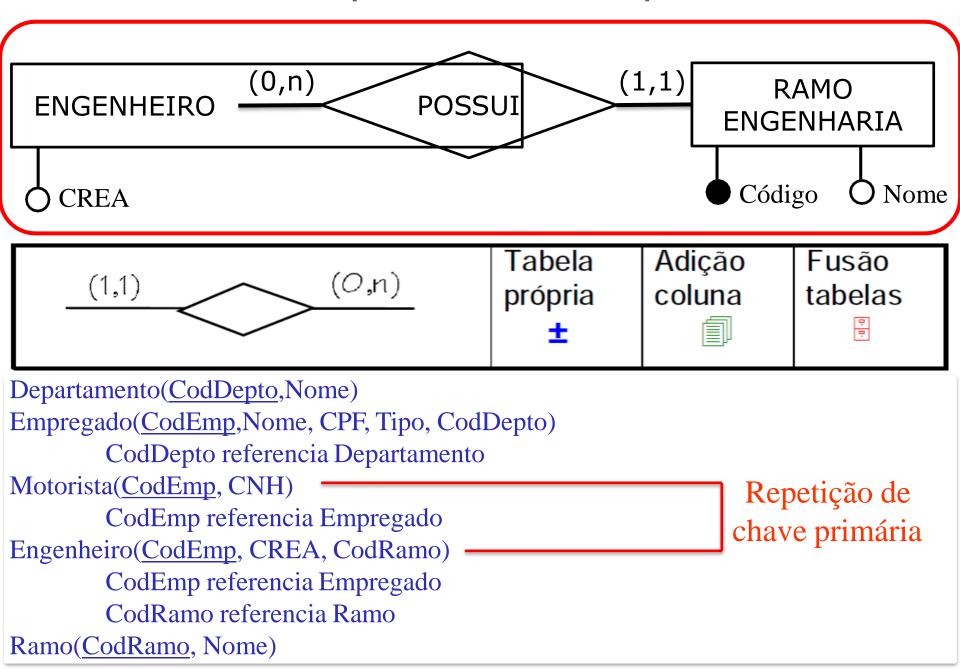
• Exemplo:

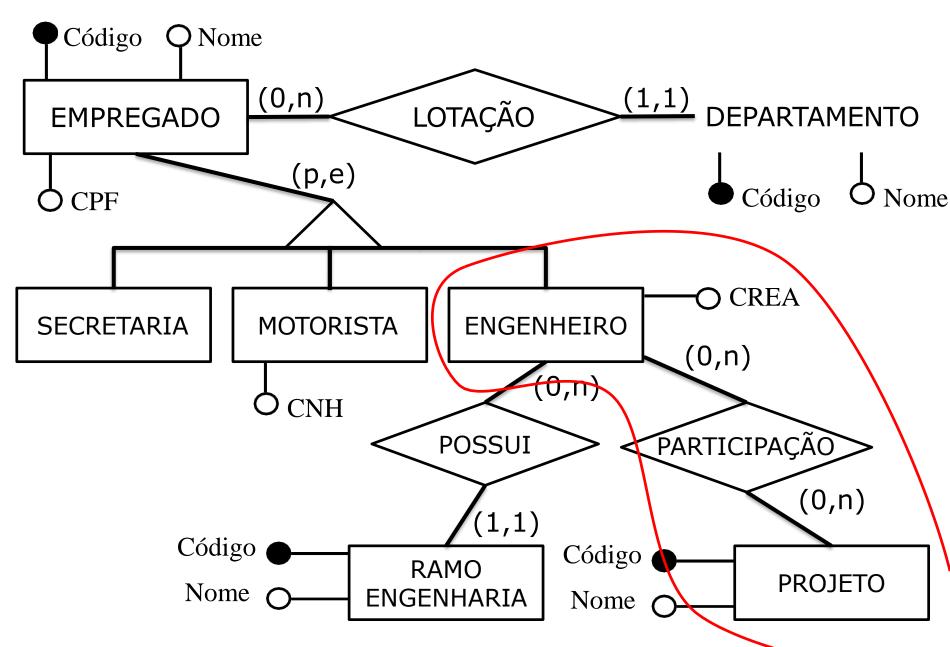


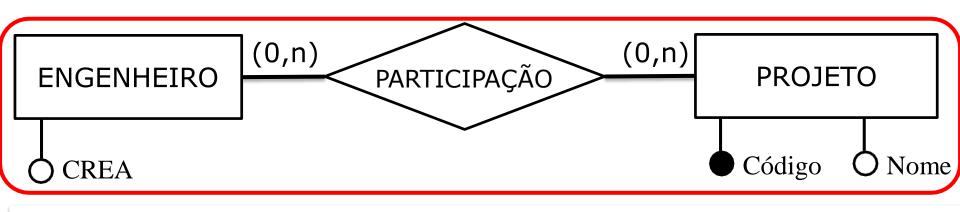
Departamento(<u>CodDepto</u>,Nome)
Empregado(<u>CodEmp</u>,Nome, CPF, CodDepto)
CodDepto referencia Departamento











Departamento(CodDepto,Nome) Empregado(CodEmp,Nome, CPF, Tipo, CodDepto) CodDepto referencia Departamento Motorista(CodEmp, CNH) -CodEmp referencia Empregado Engenheiro(CodEmp, CREA, CodRamo) CodEmp referencia Empregado CodRamo referencia Ramo Ramo(CodRamo, Nome) Projeto(CodProjeto, Nome) Participação(CodEmp, CodProjeto) CodEmp referencia Empregado

CodProjeto referencia Projeto

Repetição de chave primária

Comparação entre alternativas

- Vantagens tabela única:
 - Todos os dados referentes a uma ocorrência de entidade genérica, bem como os dados referentes a ocorrências de sua especialização, estão em uma única linha. Não há necessidade de realizar junções quando a aplicação deseja obter dados referentes a uma ocorrência de entidade genérica juntamente com uma ocorrência de entidade especializada.
 - A chave primária é armazenada uma única vez.

Comparação entre alternativas

- Vantagens uma tabela por entidade especializada:
 - As colunas opcionais que aparecem são apenas aquelas referentes a atributos que podem ser vazios do ponto de vista da aplicação. Na solução alternativa, todas colunas referentes a atributos e relacionamentos das entidades especializadas devem ser definidas como opcionais.
 - O controle de colunas opcionais passa a ser feito pela aplicação com base no valor da coluna TIPO e não pelo SGBD como ocorre na solução alternativa.

Refinamento do modelo relacional

 Algumas vezes, o esquema de BD criado através do uso das regras acima não atende plenamente os requisitos de performance impostos ao sistema.

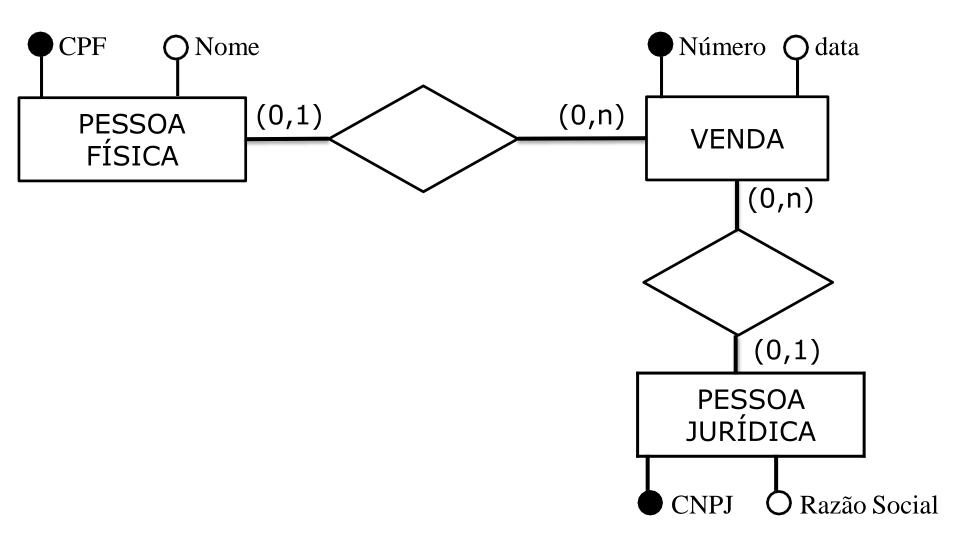
• Neste caso, é necessário buscar um alternativa de implementação que resulte em melhor performance do sistema.

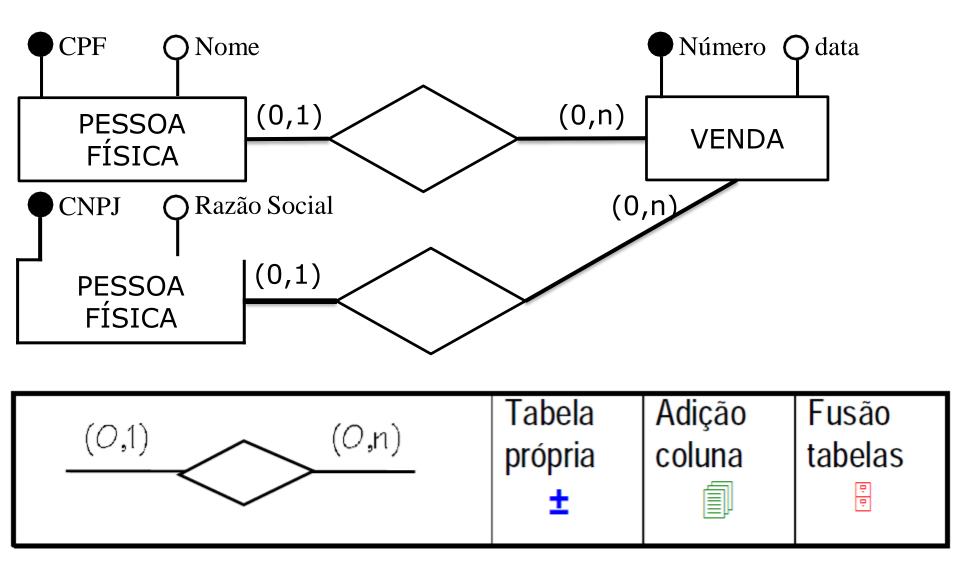
Refinamento do modelo relacional

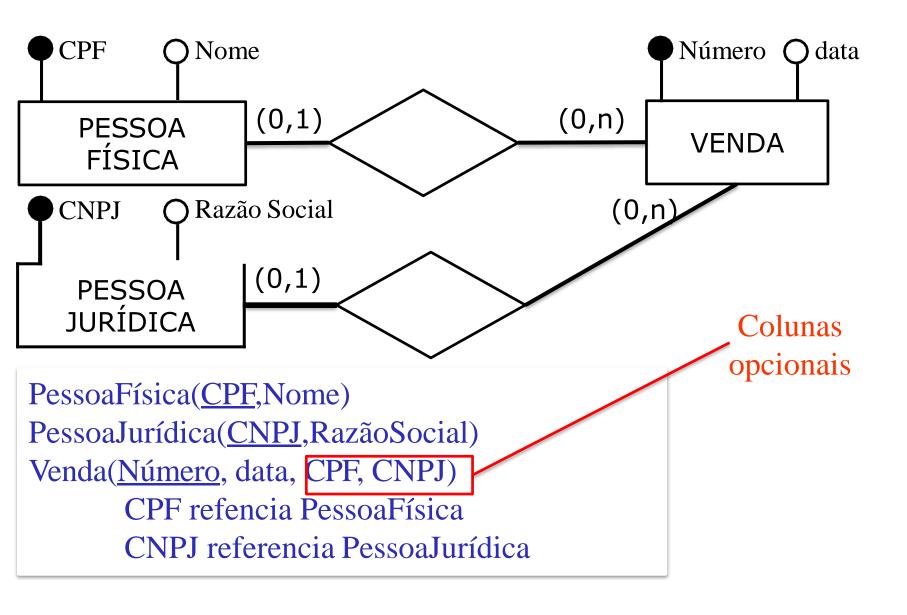
- Algumas alternativas de implementação são:
 - Relacionamentos mutuamente exclusivos;
 - Simulação de atributos multi-valorados;
 - Informações redundantes.

• Um caso que permite uma implementação alternativa à especificada pelas regras da aula 7 e dos slides anteriores é aquele no qual uma entidade participa de forma mutuamente exclusiva de dois ou mais relacionamentos.

 Mutuamente exclusiva: uma ocorrência da entidade que participa de um dos relacionamentos em questão, não participa de nenhum dos demais relacionamentos.





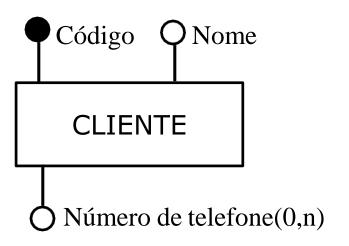


- Implementação alternativa:
 - Criar uma coluna única na qual apareça CPF ou o CNPJ do comprador

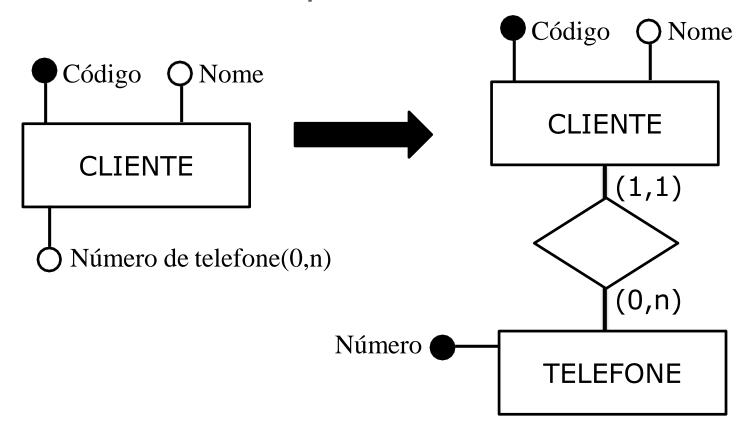
PessoaFísica(<u>CPF</u>,Nome)
PessoaJurídica(<u>CNPJ</u>,RazãoSocial)
Venda(<u>Número</u>, data, <u>CPF/CNPJ</u>)

- Desvantagem:
 - Não é possível especificar ao SGBD que o campo CPF/CNPJ é chave estrangeira.
 - Não referencia uma única tabela.

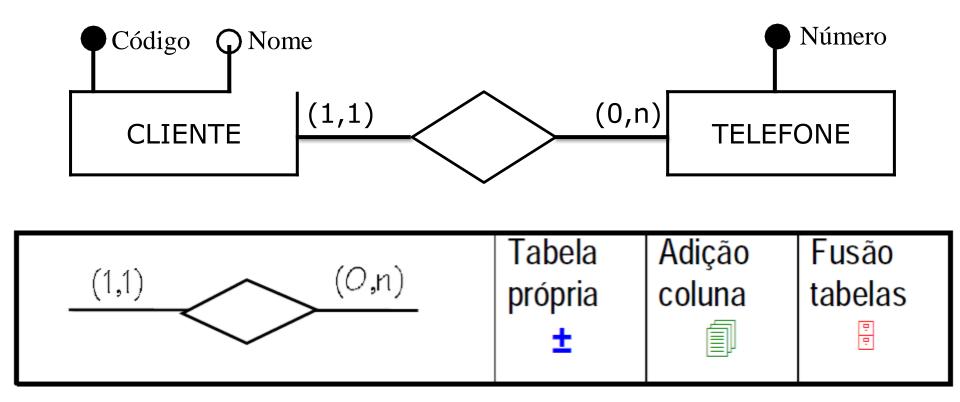
• Atributos multivalorados não são desejáveis em DER, já que não possuem implementação direta na abordagem relacional.



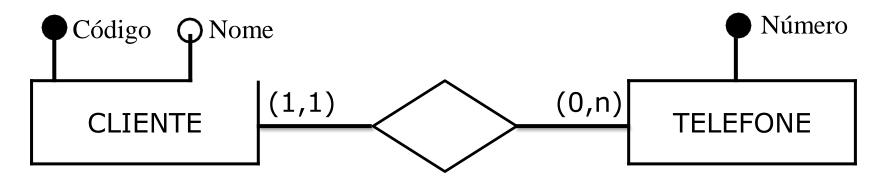
• Transformação do atributo multivalorado em uma entidade separada.



 Transformação do atributo multivalorado em uma entidade separada.



 Transformação do atributo multivalorado em uma entidade separada.



Cliente(<u>CodCliente</u>,Nome)
Telefone(<u>CodCliente</u>,Número)
CodCliente referencia Cliente

Cliente(<u>CodCliente</u>,Nome)
Telefone(<u>CodCliente</u>,Número)
CodCliente referencia Cliente

- Esta implementação pode trazer problemas de performance, pois:
 - São raros os clientes que possuem mais que dois telefones;
 - Não há consultas no BD usando o número de telefone como critério de seleção.

```
Cliente(<u>CodCliente</u>, Nome)
Telefone(<u>CodCliente</u>, Número)
CodCliente referencia Cliente
```

 Por isso, uma implementação "desnormalizada" como mostrada abaixo pode permitir maior performance.

Cliente(CodCliente, Nome, NumTel1, NumTel2)

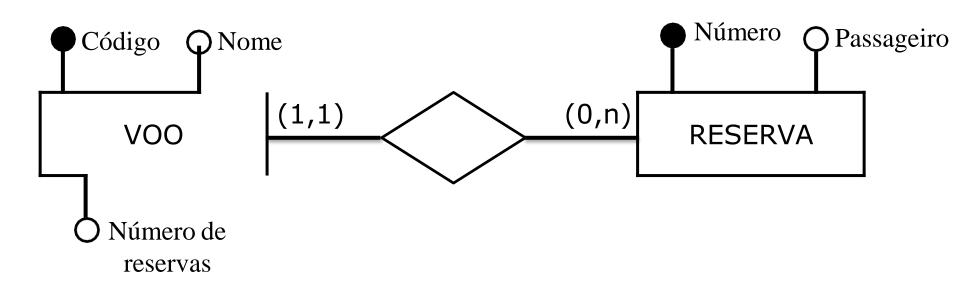
Cliente(CodCliente,Nome, NumTel1, NumTel2)

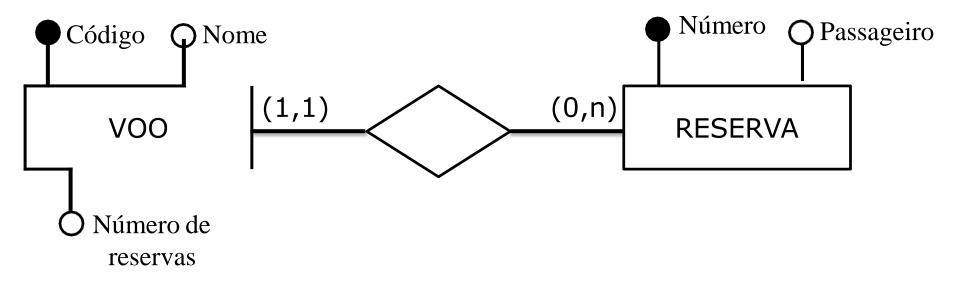
• Isso permite que os telefones de um cliente sejam obtidos mais rapidamente, já que encontram-se todos dentro da mesma linha da tabela.

• Implica em menos espaço ocupado, já que o espaço necessário à implementação da chave primária da tabela Telefone, é considerável.

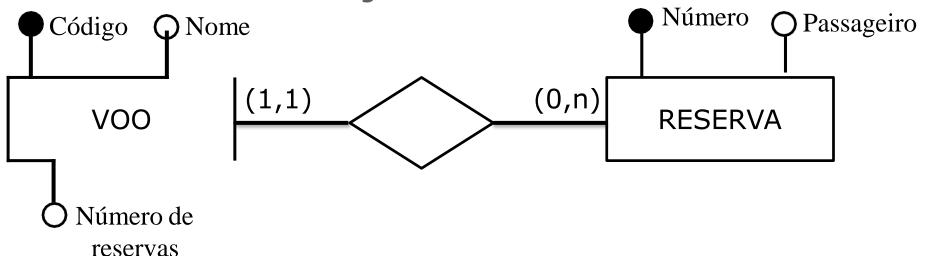
- Vimos que as informações redundantes que podem ser obtidas através de outras existentes no BD, devem ser eliminadas no modelo conceitual.
- Entretanto, por questões de performance, muitas vezes, informações redundantes são reinseridas no esquema.
- Isso ocorre com atributos que são frequentemente utilizados em consultas.

• Em alguns casos pode ser mais eficiente, do ponto de vista da performance global do sistema, armazenar o atributo derivado redundantemente.





• Do ponto de vista conceitual, o atributo número de reservas deveria ser eliminado.



 Entretanto, do ponto de vista de performance, provavelmente seria importante manter uma coluna com este valor, visto que seria necessário um grande número de buscas no BD e sua computação demandaria tempo excessivo.